

O BLOCO DE ESQUERDA recusa este projecto de conclusão da CRIL. No parlamento, tomámos a iniciativa de chamar o Secretário de Estado das Obras Públicas porque queremos confrontar o Governo com um projecto que é contra o interesse público.

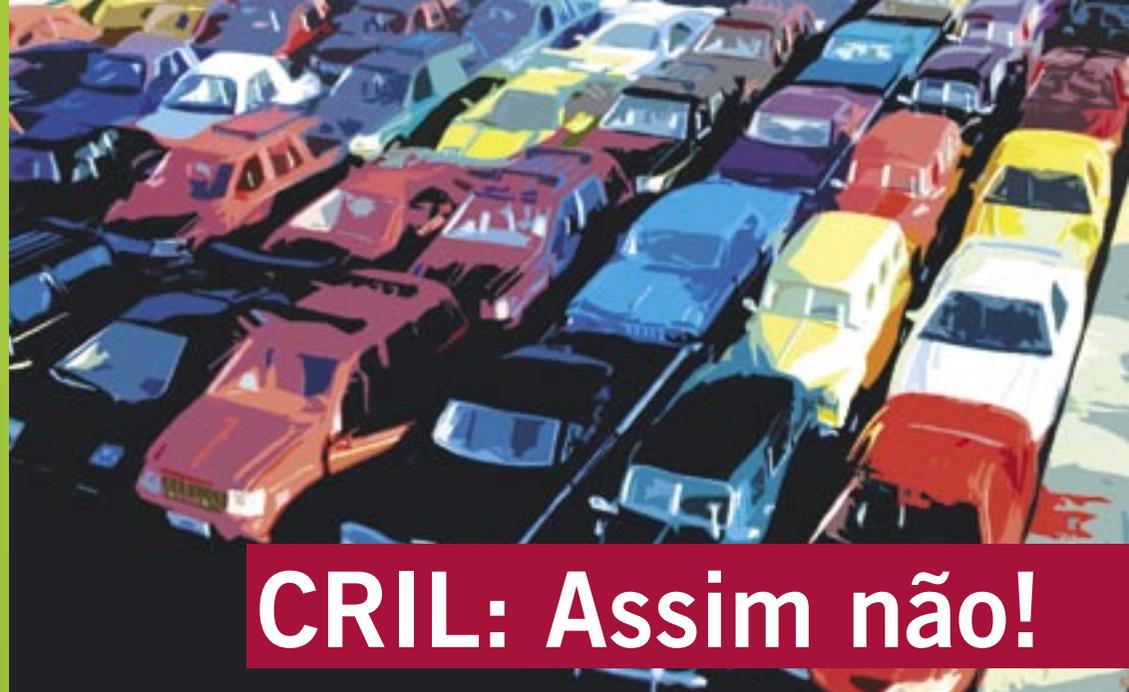
O Bloco de Esquerda defende:

- a conclusão do último troço da CRIL (Buraca-Pontinha) com 3 vias e predominantemente em túnel
- a eliminação do nó da Damaia e do nó de Alfoanelos
- o investimento em transportes públicos que possam servir como alternativa às deslocações de automóvel
- a defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações
- a participação activa das populações envolvidas na definição do futuro da CRIL

O BLOCO DE ESQUERDA está solidário com as populações da Damaia, Benfica, Sta. Cruz de Benfica, Pedralvas, Venda Nova e Alfoanelos. Sabemos que só com a mobilização das pessoas e dos movimentos cívicos será possível parar este atentado à qualidade de vida, ao ambiente e ao mais elementar bom-senso.

O BLOCO DE ESQUERDA, no parlamento e nos órgãos autárquicos, fará com que a voz das pessoas se oiça.

www.esquerda.net
o portal de notícias do Bloco



CRIL: Assim não!

O Governo anunciou recentemente a intenção de concluir a CRIL até 2009, tendo chegado para isso a acordo com as Câmaras Municipais da Amadora, de Lisboa e de Odivelas, sobre o traçado do troço Buraca-Pontinha.

Esta seria uma boa notícia se o projecto apresentado não prejudicasse as populações e contribuísse para fazer fluir o trânsito, evitando a sua passagem pelo centro de Lisboa. Mas, infelizmente, não é assim. O Governo não ouviu os moradores e não respeita as mais elementares regras de segurança e mobilidade rodoviárias. Se avançar a proposta de construção de nós a cada 700 metros, a CRIL, em vez de ser uma alternativa ao trânsito que não ne-

cessita de atravessar Lisboa, transformar-se-á numa via de escoamento da periferia para a cidade, tal como o IC19 e a N117. Quem mora no Bairro de Sta. Cruz de Benfica, na Damaia e em Alfoanelos verá reduzida a sua qualidade de vida: poluição ambiental e sonora; paredões de 5 metros de altura a separar populações habituadas a conviver diariamente; saídas da CRIL que desembocam em pequenas ruas e numa escola primária; bairros cercados por vias rápidas; moradias a menos de um metro da estrada...

Esta proposta é inaceitável. É necessário dizer não e obrigar quem governa a respeitar os direitos básicos da população. Ninguém pode ficar parado.

Bloco de Esquerda  **www.esquerda.net**

OUTRA CRIL É POSSÍVEL

Os bairros de **Sta. Cruz de Benfica** e da **Damaia** irão ficar separados por um paredão com cinco metros de um lado e três do outro. Algumas moradias serão demolidas. A CRIL passará a menos de um metro das casas com uma saída que desemboca numa escola primária.

Grandes projectos de urbanização da Câmara Municipal da Amadora em conjunto com interesses privados.

Estes dois nós (**Damaia** e **Alfornelos**) terão um impacto directo muito negativo na qualidade de vida dos moradores, servindo apenas para valorizar as futuras urbanizações nos terrenos da Quinta da Falagueira e da Edifer. São os interesses privados a falar mais alto.

Quatro nós em 3,7 km irão contribuir para o constante entupimento da CRIL. Esta via perderá a função para a qual foi pensada: vencer distâncias mais longas em tempos mais curtos. Além disso, aumentará a pressão automóvel nos bairros onde irão desembocar os nós.

1,2 km de barreira entre a **Damaia** e as **Pedralvas**. Feita de estradas/viadutos/rotundas, trarão impacto ambiental e acústico muito negativo para as populações.

A população de **Alfornelos** fica completamente encurralada por três vias rápidas (CRIL, IC16 e 3ª circular) e vários nós.

